

2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Paredes



TERRITÓRIO

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

COMPETITIVIDADE

ESTUDOS DE CARACTERIZAÇÃO

REDES DE INFRAESTRUTURAS

2019

ÍNDICE

1 REDE DE SANEAMENTO.....	3
1.1 Sistema Multimunicipal de Saneamento do Grande Porto.....	3
1.2 Sistema Municipal de Saneamento de Paredes.....	6
2 REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	8
2.1 Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Sul do Grande Porto.....	8
2.2 Sistema Municipal de Abastecimento de Água de Paredes.....	9
3 REDE RODOVIÁRIA.....	13
3.1 Rede Nacional Fundamental.....	13
3.2 Rede Nacional Complementar.....	13
3.3 Rede Regional.....	14
3.4 Rede Municipal.....	15
4 REDE FERROVIÁRIA.....	18
5. REDE ELETRICA.....	20
5.1 Rede Nacional de Transporte (RNT) de energia elétrica.....	20
5.2 Rede Nacional de Transporte (RNT) no concelho de Paredes.....	20
5.3 Rede Nacional de Distribuição (RND) de energia elétrica.....	22
5.4 Rede Nacional de Distribuição (RND) no concelho de Paredes.....	22
6 OUTRAS INFRAESTRUTURAS.....	25
6.1 Rede de Abastecimento de Gás.....	25
6.2 Rede de Telecomunicações.....	25

ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1 . Rede de Saneamento.....	7
Mapa 2 . Rede de Abastecimento de água.....	12
Mapa 3 – Rede Rodoviária.....	17
Mapa 4 - Rede Ferroviária.....	19
Mapa 5 - Mapa da Rede Nacional de Transporte.....	21
Mapa 6 - Rede Nacional de Distribuição.....	24

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Sistema Multimunicipal de saneamento do Grande Porto	4
Quadro 2 - Extensão da Rede de Saneamento	6
Quadro 3 - Número de Ramais e extensão	6
Quadro 4 – Subsistemas de Abastecimento de água	10
Quadro 5 - Extensão da rede de Abastecimento da concessionária	11

Discussão Pública

1 Rede de Saneamento

1.1 Sistema Multimunicipal de Saneamento do Grande Porto

O Sistema Multimunicipal de Saneamento do Grande Porto, gerido pela sociedade SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto S.A., serve sete municípios da região, a saber: Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Paredes, Penafiel e Vila Nova de Gaia.

Constituída em novembro de 2010, no seguimento da publicação do Decreto-Lei 312/2009, de 27 de outubro, a SIMDOURO celebrou com o Estado Português, um contrato de concessão, até ao ano de 2060, tendo ficado responsável pela recolha tratamento e rejeição de afluentes “em alta” nos referidos municípios.

Desde a sua criação e até junho de 2015 a empresa investiu cerca de 32,7 milhões de euros na construção de novas infraestruturas e reabilitação das existentes, com o objetivo de melhorar o sistema. Do investimento realizado salienta-se o investimento de 8,36 milhões na nova ETAR de Paço de Sousa, respetivos interceptores e nas condutas elevatórias que servem os municípios de Paredes e Penafiel e que permitiu desativar quatro ETAR's no concelho de Paredes (Paredes/Penafiel, Baltar, Bitarães e Besteiros) e uma no concelho de Penafiel (Paço de Sousa, antiga).

Em 2015, na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 93/2015, de 29 maio, as empresas Águas do Douro e Paiva, S.A., Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., SIMDOURO – Saneamento do Grande Porto, S.A. e Águas do Noroeste, S.A., foram assimiladas pelo Grupo Águas de Portugal SA, tendo-lhe sido atribuído pelo Estado Português, em regime de exclusividade, a concessão da exploração e da gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte de Portugal.

Atualmente o Sistema Multimunicipal de Saneamento do Grande Porto é composto por uma rede com cerca de 224 quilómetros instalados, onde funcionam 27 estações elevatórias e 20 ETAR's, conforme é possível aferir pela consulta do quadro 1.

Município	ETAR (n.º)	Intercetores e Cond. Elevatórias (km)	Estações Elevatórias
Arouca	5	8,9	1
Baião	6	3,4	0
Castelo de Paiva	1	1,5	1
Cinfães	2	5,5	1
Paredes	0	39	1
Penafiel	1	11	2
Vila Nova de Gaia	5	155	21
TOTAL	20	224	27

Quadro 1 - Sistema Multimunicipal de saneamento do Grande Porto
adaptado www.simdouro.pt, 29-01-2018

A rede multimunicipal de saneamento instalado no município de Paredes, vertida no Quadro 1 e na figura 1, é composta por cerca de 39 km de intercetores e/ou condutas elevatórias e por três estações elevatórias, as designadas estações elevatórias de Rio Mezio e Paredes na freguesia de Paredes e a estação elevatória de Parada de Todeia, na freguesia do mesmo nome. A drenagem da rede é efetuada para duas infraestruturas localizadas nos municípios vizinhos de Penafiel e Valongo, respetivamente a ETAR de Paço de Sousa, a nascente, e para a ETAR de Campo, a poente, pertencente à bacia de drenagem do Rio Ferreira, no município de Valongo.

Como é possível averiguar pela consulta da figura 1, a rede encontra-se principalmente instalada nas freguesias do norte do concelho, uma vez que a solução a adotar para as freguesias a sul, está ainda a ser objeto de estudo pela concessionária

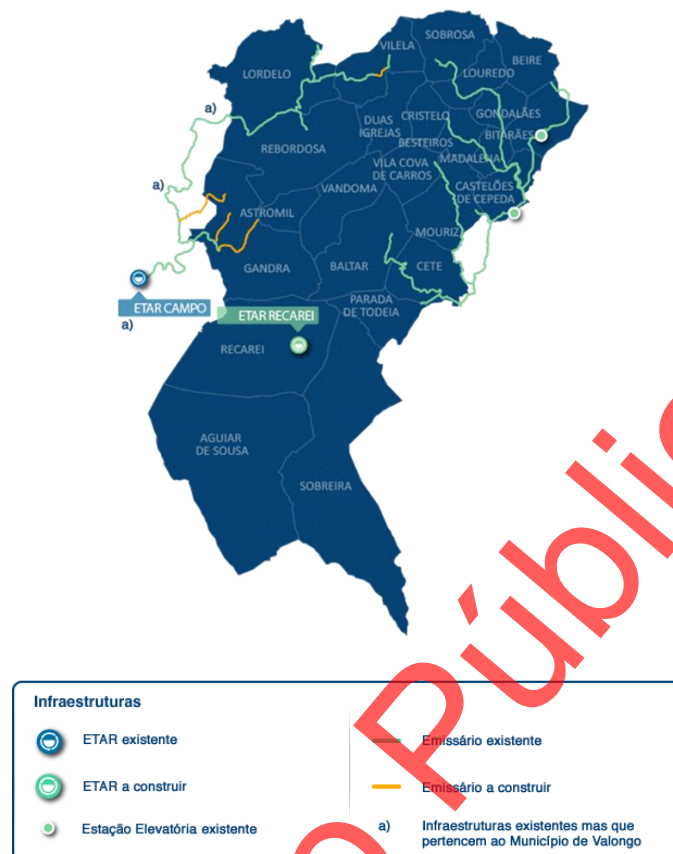


Figura 1 – Rede Multimunicipal de Saneamento, instalado no Município de Paredes.

Fonte: www.simdouro.pt, 31-01-2018

Pese embora a solução para a sul do concelho ainda esteja em equação, a entidade prevê a instalação de uma ETAR em Recarei, a qual irá servir as freguesias de Recarei, Sobreira e Aguiar de Sousa, entre outras.

Nas freguesias a norte a SIMDOURO S.A. prevê a conclusão do emissário na freguesia de Vilela e a expansão dos emissários na freguesia de Gandra, consubstanciada na construção de três novas infraestruturas, que irão servir os principais lugares da freguesia. Os investimentos retratados fazem parte de um conjunto no valor de 14,7 milhões de euros que serão investidos pela concessionária nos 7 municípios do sistema.

1.2 Sistema Municipal de Saneamento de Paredes

O sistema municipal de recolha de águas residuais, vulgarmente designado por “Rede de Saneamento” é assegurado pela sociedade “AP- Águas de Paredes SA” a qual celebrou, em julho de 2001, com a Câmara Municipal um contrato de concessão de sistemas de abastecimento para consumo público e de recolha e tratamento de efluentes do concelho de Paredes, por um período de 35 anos. O contrato foi objeto de um aditamento em julho de 2008.

O sistema é constituído essencialmente por uma rede de coletores e órgãos acessórios com estações elevatórias de águas (EEAR) desenvolvendo-se fundamentalmente em meios urbanos e interurbanos, potenciando a realização das ligações prediais à mesma e conduzindo as águas residuais para o sistema em alta.

De acordo com o Relatório de Exploração de 2017, da AP – Águas de Paredes SA, a taxa de cobertura do serviço de recolha saneamento é de cerca de 70%, num total de 34.477 fogos existentes no concelho e caracterizados em SIG (excluindo as localidades que dispõem de subsistemas de água geridos por outras entidades – Gandra, Parada de Todeia, Recarei e Sobreira).

		2015	2016	2017	Evolução 2016/2017
Rede de Saneamento	Km	299	301	304	1,0%

* rede de drenagem de águas residuais cadastrada em SIG – Sistemas de Informação geográfica

** inclui a rede de drenagem de águas residuais fora de serviço e não inclui os interceptores/ emissários cuja gestão a partir de 1 de fevereiro de 2011 está a cargo da entidade gestora de saneamento em alta a “Sim Douro, SA”

Quadro 2 - Extensão da Rede de Saneamento

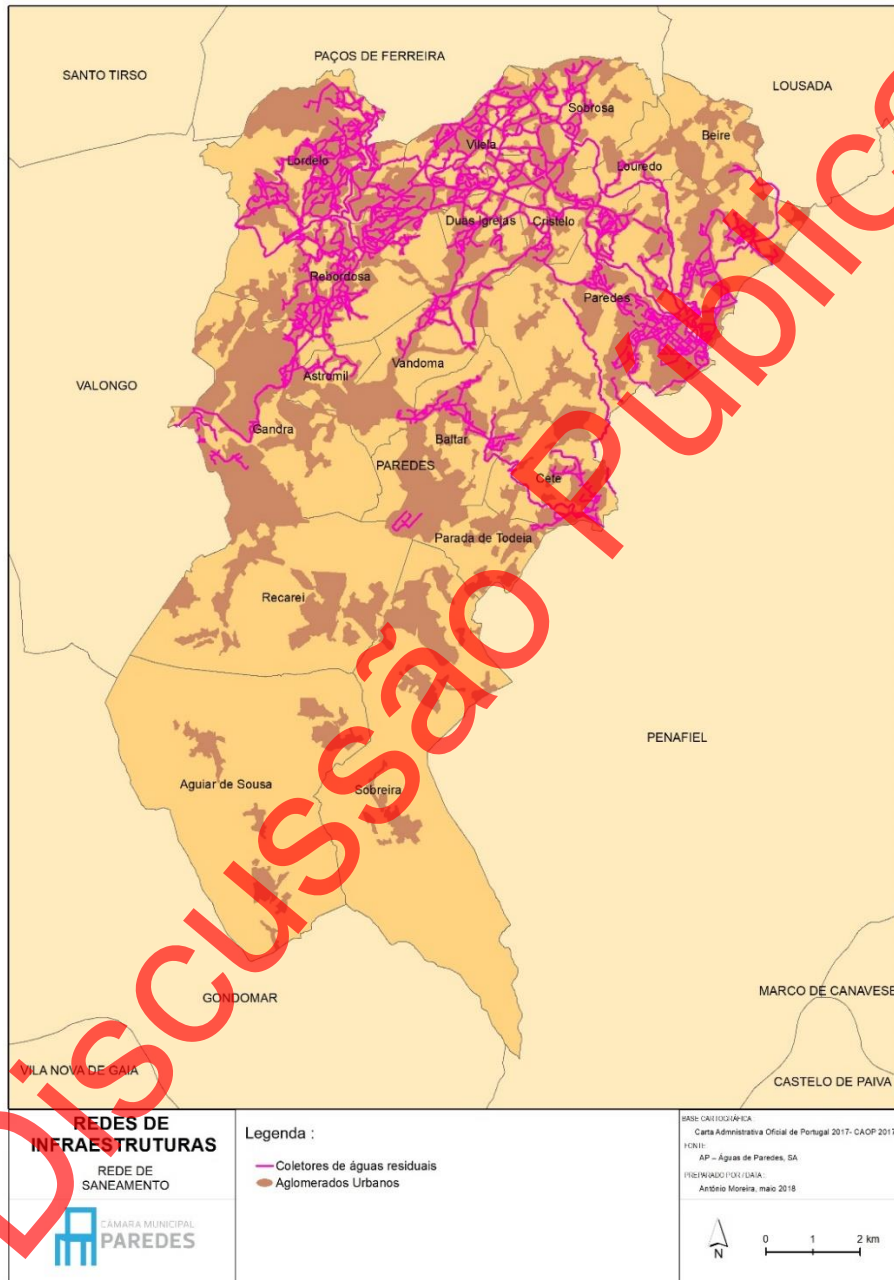
Fonte: relatório de exploração 2017 – AP – Águas de Paredes S.A.

		2015	2016	2017
N.º de Ramais	u	8.357	8.486	9.545
Comprimentos dos ramais	m	46.238	46.762	64.060

Quadro 3 - Número de Ramais e extensão

Fonte: relatório de exploração 2017 – AP – Águas de Paredes S.A.

A rede de coletores possui atualmente uma extensão 304 Km, abrangendo, conforme Mapa 1, os principais núcleos urbanos das freguesias mais povoadas: Gandra (parcialmente), Lordelo, Rebordosa e Paredes e ainda parte das freguesias de Astromil, Baltar, Cete, Cristelo, Duas Igrejas, Louredo, Sobrosa, Vandoma (parcialmente) e Vilela.



Mapa 1 . Rede de Saneamento

Fonte: AP - Águas de Paredes S.A. | Divisão de Planeamento

2 REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

2.1 Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Sul do Grande Porto

O Sistema multimunicipal de Abastecimento do Sul do Grande Porto é atualmente assegurado pela empresa Águas do Douro e Paiva S.A, trata-se do Grupo Águas de Portugal S.A., de capitais exclusivamente públicos, constituída pelo Decreto-lei n.º 16/2017, de 1 de fevereiro, e que celebrou com o Estado Português o contrato de construção, gestão e concessão do Sistema Multimunicipal do Grande Porto, em regime de exclusividade, por um período de 20 anos.

Desde a sua fundação, no ano de 1996, que Águas do Douro e Paiva S.A tem vindo a aumentar a sua abrangência territorial, servindo atualmente 20 municípios do norte do país, a saber: Amarante, Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Cinfães, Espinho, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Maia, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Ovar, Paços de Ferreira, **Paredes**, Porto, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Valongo e Vila Nova de Gaia. O investimento total realizado nas infraestruturas ronda os 410 milhões de euros, estando o sistema praticamente concluído na maioria dos concelhos abrangidos.

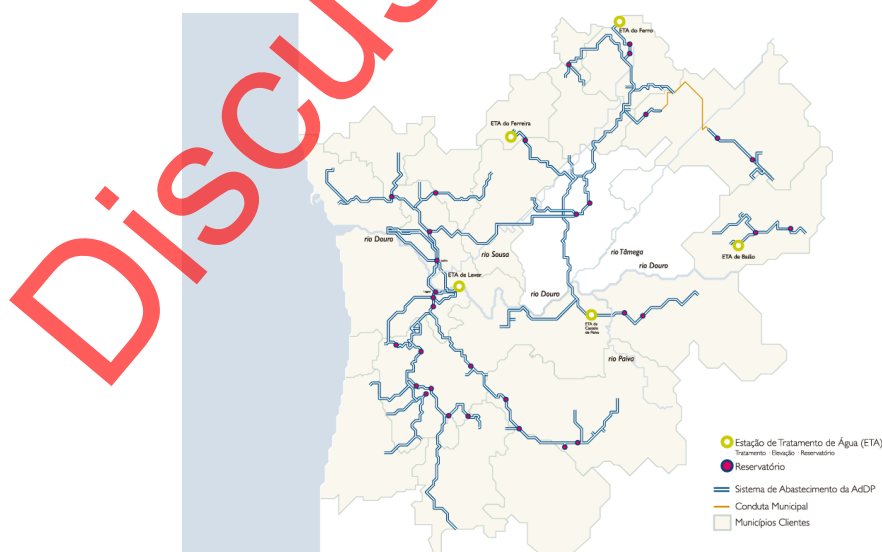


Figura 2 – Sistema Multimunicipal de Abastecimento de água do Sul do Grande Porto.

Fonte: www.addp.pt, 31-01-2018.

Conforme é possível apurar pela consulta da figura 2, as infraestruturas do sistema multimunicipal de abastecimento de água instaladas no concelho, correspondem essencialmente a condutas adutoras de transporte de água, existindo atualmente cerca de 30 km de condutas no concelho.

Este tipo de infraestruturas tem como função principal o transporte de água para os sistemas municipais. Fruto da sua localização geográfica as condutas que percorrem o concelho não abastecem unicamente o sistema municipal de Paredes, mas também os sistemas municipais dos concelhos a nascente.

Num plano futuro, de alguns anos, a concessionária prevê apenas a realização obras de reabilitação, substituição e melhoria da operacionalidade e fiabilidade do sistema.

2.2 Sistema Municipal de Abastecimento de Água de Paredes

À semelhança do que acontece com o “*Sistema Municipal de Saneamento*” o Sistema Municipal de Abastecimento de Água para consumo público, vulgarmente designado por “Rede de Abastecimento de Água”, foi também concessionado à sociedade “AP – Águas de Paredes S.A.”, em julho de 2001 e por um período de 35 anos.

Posteriormente, em julho de 2008, o contrato estabelecido entre a Câmara Municipal de Paredes e a “AP- Águas de Paredes SA” foi objeto de um aditamento, que previa, entre outros, no ponto 2) da cláusula 10.º, a transferência, em 1 de janeiro de 2012, da gestão dos subsistemas geridos por entidades terceiras para a concessionária Águas de Paredes. Em 2019 a situação manteve-se inalterada.

Pelo que, à data, o abastecimento de água no concelho é ainda assegurado pela concessionária e pelos subsistemas locais de abastecimento de água, conforme quadro 4.

Entidade(s)	Abrangência Territorial (freguesia)
AP – Águas de Paredes SA	Todas as freguesias
Copágua	Sobreira
Associação Água Viva	Sobreira
Águas de Vilar	Sobreira
Cooperativa Popular águas de Casconha	Sobreira
Associação de águas de Santa Comba	Sobreira
Povar - Cooperativa de Águas ao Domicílio de Recarei	Recarei
Junta de Freguesia de Recarei	Recarei
Junta de Freguesia de Parada de Todeia	Parada de Todeia
Cooperativa Nova Amizade	Parada de Todeia
CADOPATO - Cooperativa de Água Domiciliária de Parada de Todeia	Parada de Todeia
Alvre Água	Aguiar de Sousa
Águas Vivas de Gandra	Gandra
Cooperativa Habitação Económica "O Ninho" CRL	Baltar

Quadro 4 – Subsistemas de Abastecimento de água

Fonte: Câmara Municipal de Paredes / Divisão de Planeamento, 2019

Através do quadro 4 podemos observar a abrangência territorial dos subsistemas de abastecimento de água do concelho, através deste podemos notar que existem cinco subsistemas de abastecimento de água na freguesia da Sobreira, três na de Parada de Todeia, dois na de Recarei e um na de Aguiar de Sousa, Baltar e na de Gandra.

O sistema de abastecimento de água apresenta-se como um sistema composto, constituído por uma rede de infraestruturas de transporte e de distribuição que conduzem as águas desde as

instalações de produção e de armazenamento até às ligações prediais, onde se incluem todas as infraestruturas de apoio, nomeadamente estações elevatórias de água e outros.

De acordo com o Relatório de Execução de 2017, da concessionária de abastecimento de água, a rede de abastecimento de água da sua responsabilidade totaliza cerca de 414 km, abrangendo os núcleos urbanos das freguesias mais povoadas, conforme o quadro 5 e o mapa 2.

		2015	2016	2017	Evolução 2016/2017
Rede de Adução	Km (aproximados)	31	31	31	0
Rede de Distribuição		376	379	383	+4
Rede de Abastecimento de água (total)		407	410	414	+4

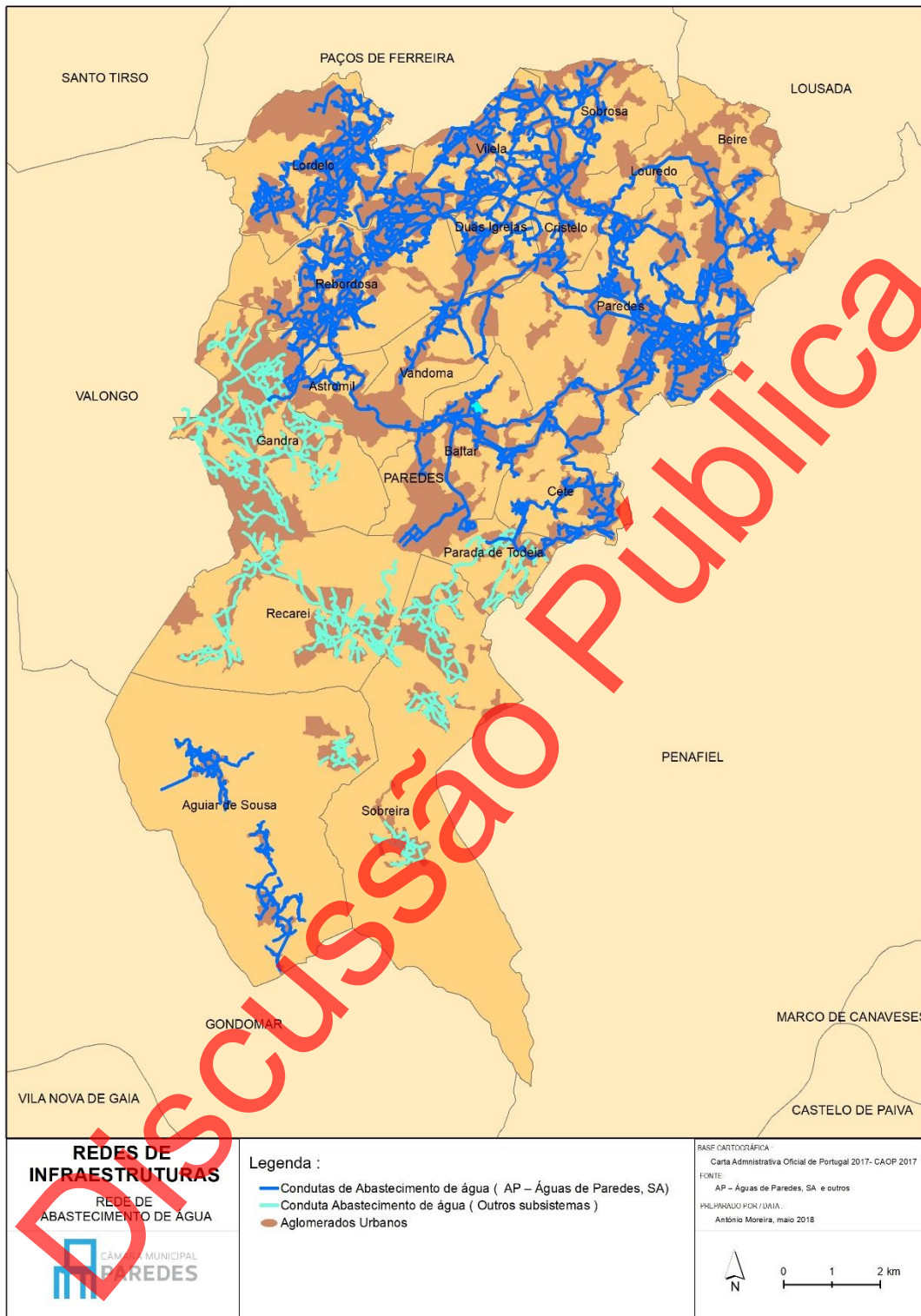
Quadro 5 - Extensão da rede de Abastecimento da concessionária

Fonte: Relatório de Execução 2015, 2016 e 2017, adaptado

Através do Quadro 5 é também possível apurar que a rede de abastecimento de água da responsabilidade da concessionária tem aumentado ligeiramente desde 2015, fruto de intervenções pontuais que culminam em pequenas expansões da rede.

No que se refere à rede abastecimento de água da responsabilidade dos subsistemas, a Câmara Municipal, em articulação com os responsáveis das entidades, iniciou, em fevereiro de 2018, a identificação cartográfica das respetivas redes e infraestruturas. Pese embora o trabalho desenvolvido pelos subsistemas esteja ainda a decorrer, pressupõem-se que a rede possua uma extensão de aproximadamente 186 km, abrangendo os núcleos principais das freguesias em que se desenvolvem.

Apesar da multiplicidade de entidades que asseguram o abastecimento de água no concelho, a rede abrange os núcleos urbanos mais densamente povoados e principais das freguesias, embora em algumas situações apenas parcial, situação que poderá advir da relutância de alguns moradores em estabelecerem a ligação à rede, pois detém soluções de abastecimento de água individuais, designadamente poços de água.



Mapa 2 . Rede de Abastecimento de água

Fonte: AP - Águas de Paredes S.A. | Divisão de Planeamento

3 REDE RODOVIÁRIA

Nos termos do plano rodoviário Nacional, as vias rodoviárias distinguem-se entre:

- Rede Nacional
 - Rede Nacional Fundamental
 - Rede Nacional Complementar
- Rede Regional
- Rede Municipal

3.1 Rede Nacional Fundamental

A Rede Nacional Fundamental integra as vias de comunicação de maior interesse nacional, e servem de base de apoio a toda a rede rodoviária nacional, assegurando a ligação entre os centros com influência supra-districtal e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras.

O concelho de Paredes é percorrido por uma infraestrutura desta natureza, a **Autoestrada A4/Itinerário Principal n.º 4**, que estabelece a ligação entre a Grande Área Metropolitana do Porto e Espanha, atravessando o concelho no sentido oeste-este. O eixo assume uma grande importância na circulação rodoviária geral do concelho, uma vez que proporciona um fácil acesso das populações ao Grande Porto e a Espanha. Para acesso àquela infraestrutura o Município é servido por quatro nós rodoviários: Baltar - Parada, cidade de Paredes, Campo – Valongo, e Guilhufe – Penafiel, os dois últimos localizados nos concelhos vizinhos, porém muito próximos dos limites administrativos de Paredes.

3.2 Rede Nacional Complementar

A rede nacional complementar assegura a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, englobando as ligações de maior

interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

As infraestruturas rodoviárias do Concelho que integram a Rede Nacional Complementar são: Autoestrada A42/Itinerário Complementar n.º 25, a Autoestrada A41/Itinerário Complementar n.º 24, a estrada nacional n.º 15 (EN 15), a estrada nacional n.º 209-1 (EN 209-1) e a estrada nacional n.º 319-2 (EN 319-2).

As autoestradas A42 e A41 correspondem a eixos rodoviários recentemente inaugurados, o primeiro foi aberto ao tráfego em novembro de 2005, estabelecendo a ligação entre o norte da Área Metropolitana do Porto e Chaves, o segundo, formalmente designado por Circular Regional Exterior do Porto – CREP, foi inaugurado em abril de 2011, estabelecendo a ligação entre Matosinhos (IC1 – Perafita) e Espinho (IC1 - Argoncilhe), constituindo uma das alternativas rodoviárias à circulação do Grande Porto.

A EN 15 estabelece a ligação com as cidades de Ermesinde (Valongo) e Amarante, percorrendo no seu trajeto alguns dos principais aglomerados urbanos do concelho de Paredes, designadamente as cidades de Gandra e Paredes e a Vila de Baltar, constitui-se como um dos principais eixos rodoviários mais utilizados do concelho e a principal alternativa ao A4, que possui taxas de circulação.

As Estradas Nacionais 209-1 e a 319-2, estabelecem, respetivamente, a ligação entre Gondomar e Aguiar de Sousa e entre Aguiar de Sousa e Melres, estabelecendo ligação entre os lugares principais da freguesia de Aguiar de Sousa e do concelho vizinho de Gondomar.

3.3 Rede Regional

Os eixos rodoviários pertencentes à Rede Regional são compostos por vias com interesse supramunicipal, complementares à rede rodoviária nacional, assegurados por estradas regionais (ER).

No concelho de Paredes existem duas infraestruturas pertencentes à Rede Regional, tratam-se da Estrada Regional n.º 209 (ER 209) que estabelece a ligação entre Gondomar e Paços de Ferreira e que no seu percurso atravessa um dos aglomerados de maior densidade no concelho de Paredes, a cidade de Lordelo, e a Estrada Regional 319 (ER 319) que estabelece a ligação entre Santo Tirso e Penafiel, atravessando o concelho de Paredes no sentido norte/sul, conformando-se como uma das ligações mais relevantes do concelho que atravessa diversas freguesias e núcleos urbanos.

3.4 Rede Municipal

Os eixos rodoviários da rede municipal asseguram a ligação entre as infraestruturas das redes complementares e regionais e os diversos aglomerados urbanos do concelho.

Trata-se da rede mais densa, sendo composta no concelho pelas seguintes estradas municipais: n.º 594, n.º 595, n.º 596, n.º 597-2, n.º 597-3, n.º 598, n.º 600, n.º 600-1, n.º 602, n.º 603, n.º 603-1, n.º 606 e a n.º 610.

Fazem também parte da Rede Municipal as estradas não classificadas na Rede Nacional e Regional e que ao abrigo de protocolos transitaram para a jurisdição municipal, são os casos das infraestruturas abaixo descritas.

- A Ligação Bitarães e Paredes, anteriormente classificada como EN 106-3.
- A ligação entre Ribeiros Altos e Cete, anteriormente classificada como EN 106-3
- A ligação entre Perrace e a Ponte das Continhas, entre os Km 24.800 e o km 26.900, anteriormente classificada como EN 15

Outra das vias com particular importância na circulação automóvel do concelho é a via Rota-dos-Moveis, trata-se de uma infraestrutura rodoviária municipal que estabelece a ligação entre os

aglomerados principais do concelho, as Cidades de Paredes, Lordelo, Rebordosa e Gandra. Corresponde a uma via delimitada no Plano Diretor Municipal, que se encontra parcialmente executada, isto é, apenas possui alguns troços em funcionamento e outros programados.

Discussão Pública



Mapa 3 – Rede Rodoviária

Fonte: Plano Rodoviário Nacional e outros

4 REDE FERROVIÁRIA

O transporte ferroviário, no concelho de Paredes, remonta ao Século XVIII, em concreto ao ano de 1873, data da inauguração do troço entre Ermesinde e Caíde (Penafiel). O troço integrava a linha do Douro, uma infraestrutura com aproximadamente 200 km, que estabelecia a ligação entre o Porto e Barca D'Alva, no Vale do Douro (distrito de Bragança).

Atualmente o troço da Linha do Douro entre o Pocinho e Barca D'Alva encontra-se encerrado, pelo que a infraestrutura apenas estabelece a ligação entre o Porto e o Pocinho (no concelho de Vila Nova do Foz do Coa).

Ao longo das últimas décadas o troço Ermesinde (Valongo) – Caíde (Penafiel), da referida linha, que abrange o concelho de Paredes, foi sofrendo diversas intervenções, designadamente a duplicação e eletrificação da via, a instalação de sinalização eletrónica e de um novo sistema de telecomunicações e de controlo de velocidade. As melhorias, acompanhadas da integração do troço nas linhas de comboios suburbanos do Grande Porto, contribuíram para uma melhoria substancial nas condições de circulação e para um aumento da atratividade do comboio como meio de transporte.

A instrução de Exploração Técnica n.º 50 (IET50), de 11 de dezembro de 2005, publicada pelo Instituto Nacional de Transporte Ferroviário, refere que a rede ferroviária no concelho de Paredes é composta por seis dependências, duas estações e quatro apeadeiros, a saber: as estações de Recarei-Sobreira e a de Cete e os apeadeiros de Terronhas, Trancoso, Parada e Paredes.

Porém, no que concerne a esta última infraestrutura (apeadeiro de Paredes) é referenciada pela entidade exploradora da linha (CP - Comboios de Portugal) como estação, encontrando-se associada aos serviços suburbanos prestados pela CP no Grande Porto.

Ainda no que concerne à rede ferroviária, importa referir que o Plano Nacional de Investimentos – PNI 2030 vai contemplar a realização de um estudo para uma nova linha férrea – a linha do Vale do Sousa, que, segundo os estudos preliminares, ligará, a partir da Linha do Douro, o concelho de Valongo ao de Felgueiras, atravessando os de Paredes, Paços de Ferreira e Lousada.

No concelho de Paredes, a nova infraestrutura poderá abranger áreas das freguesias de Gandra, Rebordosa e Lordelo, conforme mapa 4.



Mapa 4 - Rede Ferroviária

Fonte: Infraestruturas de Portugal SA adaptado

5. REDE ELETRICA

5.1 Rede Nacional de Transporte (RNT) de energia elétrica

A Rede Nacional de Transporte (RNT) de energia elétrica encontra-se concessionada à REN (Rede Elétrica Nacional, S.A), correspondendo a um conjunto de infraestruturas que asseguram o escoamento da energia elétrica produzida nas centrais electroprodutoras até às redes de distribuição, as quais conduzem até às instalações dos consumidores finais, existindo alguns casos em que estes (grandes consumidores) estão ligados diretamente à rede de transporte, por questões técnicas e económicas.

A rede de transporte nacional é constituída quase exclusivamente por linhas aéreas, nos níveis de tensão de 400 kV, 220 kV e 150 kV, existindo ainda uma linha explorada a 132 kV no norte de Portugal

(<http://www.erse.pt>)

5.2 Rede Nacional de Transporte (RNT) no concelho de Paredes

O Mapa 5 retrata as Infraestruturas da Rede Nacional de Transporte (RNT) no concelho de Paredes, através deste podemos observar que a rede é composta por diversas **linhas elétricas de muito alta tensão** (tensão superior a 110 kV, art.º 3.º do DL 29/2006) e por uma **estação de transformação**.

Do conjunto de infraestruturas instaladas, salientam-se as linhas elétricas Recarei-Armamar, Recarei-Vermoim 3 e Recarei-Vermoim 4, todas a 400 kV, por se tratar de investimentos realizados pela concessionária na última década, com o objetivo de fornecer energia ao Grande Porto.

Salienta-se, igualmente, a subestação elétrica de Recarei que se configura como uma infraestrutura de importância regional, correspondendo ao local onde se efetuada a transformação da corrente elétrica proveniente da rede de muito alta tensão para as redes de tensão inferior que alimentam os consumos no Grande Porto.



Mapa 5 - Mapa da Rede Nacional de Transporte

Fonte: REN – Rede Energética Nacional SA

5.3 Rede Nacional de Distribuição (RND) de energia elétrica

A rede de distribuição de energia elétrica possibilita o escoamento da energia que aflui dos centros eletroprodutores e das interligações às subestações da RNT para as instalações consumidoras.

As redes de distribuição são constituídas por linhas aéreas e por cabos subterrâneos de alta tensão (60 kV), de média tensão, fundamentalmente 30 kV, 15 kV e 10 kV, e de baixa tensão (400/230 V).

Além das referidas linhas e cabos, as redes de distribuição são ainda constituídas por subestações, postos de seccionamento, postos de transformação e equipamentos acessórios ligados à sua exploração. Fazem ainda parte das redes de distribuição as instalações de iluminação pública e as ligações a instalações consumidoras e a centros eletroprodutores.

5.4 Rede Nacional de Distribuição (RND) no concelho de Paredes

A rede nacional de distribuição de energia elétrica no concelho de Paredes é operadora por 3 organizações, a saber:

- **A EDP Distribuição - Energia SA**, que opera a Rede de Alta Tensão em todo o concelho e a Rede de Média e Baixa Tensão nas freguesias de Aguiar de Sousa, Astromil, Beire, Baltar, Cete, Cristelo, Duas Igrejas, Gandra, Louredo, Parada de Todeia, Paredes, Recarei, Sobreira, Sobrosa, Vandoma e Vilela;
- **A CELER - Cooperativa Eletrificação de Rebordosa, CRL**, que opera as redes de Média e Baixa Tensão na freguesia de Rebordosa.
- **Cooperativa e Fundação a LORD**, que opera a rede de Média e Baixa Tensão na freguesia de Lordelo.

A rede elétrica de Alta Tensão instalada no concelho, delimitada no Mapa 6, é composta por sete linhas elétricas e por três subestações de transformação.

No que se refere às subestações salientamos quer pela dimensão, mas principalmente pela função que desempenha no contexto regional e nacional, a subestação de Recarei, operada pela REN – Rede Elétrica Nacional SA, que pertence cumulativamente à Rede Nacional de Transporte e à Rede Nacional de Distribuição e que efetua a transformação da energia proveniente da rede de Muito Alta Tensão para as redes de Alta e Média Tensão, facilitando o consumo de energia no Grande Porto.

As outras subestações elétricas em funcionamento no concelho, as subestações elétricas de Lordelo e Rebordosa, possuem um papel mais discreto no contexto energético regional e nacional uma vez que operam as redes de Alta, Média e Baixa Tensão.

Do conjunto das sete linhas elétricas instaladas destacamos a linha elétrica “LN60 1432 Recarei (REN) – Lordelo”, que estabelece a ligação entre a Subestação de Recarei (REN) e a Subestação de Lordelo, como a mais recente a ser instalada no concelho, isto é, já durante da vigência do Plano Diretor Municipal de Paredes.

As redes de Média e de Baixa Tensão instaladas, da responsabilidade dos operadores de energia, caracteriza-se por uma rede elétrica mais densa, uma vez que estabelece a ligação entre as subestações/postos de transformação e os consumidores finais, encontrando-se, praticamente, ligados todos os edifícios e, também, à iluminação pública do concelho.



Mapa 6 - Rede Nacional de Distribuição

Fonte: EDP -Distribuição SA

6 OUTRAS INFRAESTRUTURAS

6.1 Rede de Abastecimento de Gás

A rede de abastecimento de gás, vulgarmente designada por rede de gás, é principalmente assegurada pela REN Portgás Distribuição SA, uma empresa do Grupo REN Gás S.A., esta é detentora de infraestruturas no subsolo que efetuam o transporte e a distribuição do gás desde das infraestruturas de armazenamento até aos consumidores finais.

A rede de gás abrange sobretudo as cidades de Gandra, Rebordosa, Paredes (extinta freguesia de Castelões de Cepeda) e a vila de Cete.

6.2 Rede de Telecomunicações

De uma forma genérica o concelho de Paredes tem sido objeto de diversos investimentos por parte dos principais operadores de telecomunicações, os quais conduziram a uma melhoria global do serviço prestado e a um aumento das áreas servidas por infraestruturas de telecomunicações, quer nos serviços por satélite, consubstanciado na instalação de novas torres de radiocomunicações, mas especialmente nos serviços por cabo, através da instalação de novos troços de cabo de fibra ótica. Neste último caso desde do ano de 2015 até ao presente, foram instalados cerca de 650 km de cabo de fibra ótica pelas operadoras de telecomunicações.

Discussão Pública



CÂMARA MUNICIPAL
PAREDES